



NOTAS BIOLÓGICAS SOBRE A FORMIGA *Neoponera magnifica* (Borgmeier, 1929)

SANTOS, Gustavo Henrique Machado¹ (gustavohneruda@gmail.com); DELFINO, Enedino Tiago Paulo¹ (enedinodelfino@hotmail.com); SILVA, Alexandre do Nascimento³ (alexandren.silvan@gmail.com); FERNANDES, Rafaela Aparecida Mariano³ (rafaella.fernandes.rf.rf@gmail.com); SILVESTRE, Rogerio^{1,2} (rogestre@gmail.com)

1-Programa de Pós-Graduação em Entomologia e Conservação da Biodiversidade da UFGD;

2-Docente da Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais da UFGD – Dourados - MS, Laboratório de Ecologia de Hymenoptera;

3-Graduando em Ciências Biológicas Bacharelado.

Segundo o Australian Biological Resources Study cerca de 18.000 novas espécies são descritas em média por ano. Esses números induzem a uma ideia de que a Natureza está sendo sistematicamente encontrada e categorizada, porém, são conhecidos dados bioecológicos de forma mais completa para menos de 10.000 espécies. Este é o caso dos registros de biologia de espécies de formigas, que, embora seja um táxon bem conhecido, existem lacunas para determinadas espécies que são consideradas raras e/ou pouco estudadas. Nesse contexto, nosso trabalho relata o novo registro de ocorrência da espécie *Neoponera magnifica* (Formicidae: Ponerinae) no bioma de Cerrado do município de Dourados, MS. Descrevemos, neste trabalho, parte do leque comportamental observado em campo e em laboratório para esta espécie. Essa formiga possui hábitos crepusculares, sendo mais ativa fora do formigueiro por volta da 17:00h ~ 20:30h. O ninho apresenta uma única abertura no solo com cerca de 0.5cm² e nenhum volume de terra ao seu redor. *N. magnifica* apresenta o comportamento tipo “tandem running”, neste caso, uma única formiga é recrutada e essa segue de perto a formiga líder. Durante o período de observações em campo, uma operária transportava para o ninho uma larva de Lepidoptera. O período de observação em laboratório se deu ao longo de cinco meses, com quatro indivíduos coletados e mantidos em um ninho artificial, confeccionado em madeira, com tampa de vidro. As observações foram feitas diariamente no laboratório de Ecologia de Hymenoptera - HEcoLab. Essas formigas apresentam órgão estridulador e ao serem manipuladas emitiam um ruído; a presença desse órgão é incomum entre as formigas de seu gênero. Uma das operárias apresentou o comportamento de guarda na entrada do ninho artificial, esta foi responsável por encontrar e carregar o alimento oferecido. Foram oferecidos semanalmente algodão embebido em água e mel 10%, pequenos Orthoptera e larvas nos primeiros instares de *Plutella* sp. (Plutellidae: Lepidoptera). *N. magnifica* forrageou preferencialmente as larvas de Lepidoptera. Mesmo sendo mantidas separadas da colônia, nenhuma operária iniciou a oviposição, sendo este um indicativo da inexistência de “gamergate” para a espécie. Os registros de coleta dessa espécie são poucos, o que pode indicar que suas colônias apresentam um número pequeno de indivíduos, ou ainda, baixo sucesso reprodutivo relacionada à perda de seu habitat preferencial. Um dos aspectos mais alarmantes é que *N. magnifica* pode estar passando por processos de extinção e poucas de suas características bioecológicas foram ainda descobertas. Novas expedições estão em andamento para que mais informações sejam reunidas sobre a biologia desta espécie de formiga. Estudos genéticos foram iniciados, com a finalidade do sequenciamento do DNA *barcoding* e elucidação da filogenia da espécie.

Palavras-chave: Conservação, Distribuição, Etologia.

Agradecimentos: À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)